

Unidade 8: Os agentes económicos e o circuito económico

8.1 O Circuito económico

Atividade económica



conjunto de tarefas contínuas que asseguram as necessidades essenciais da população. Este é circular... Cada indivíduo exerce uma função neste processo.

- Produção de bens/ serviços
- Repartição do rendimento (consumo ou investimento)

Agentes económicos (entidades autónomas – pessoas ou instituição – que desempenham funções económicas)

- Família
- Empresas não financeiras
- Estado ou administração pública
- Setor Financeiro (instituições financeiras)
- Exterior (resto do mundo)

Funções dos agentes económicos

- Consumir
- Produzir bens e serviços não financeiros
- Repartir rendimentos e satisfazer necessidades coletivas
- Financiar (prestar serviços financeiros)
- troca de bens, serviços e capitais

Os agentes económicos decidem sobre os recursos, realizam interações entre si, desenvolvendo operações económicas.

Estes são analisados na macroeconomia, de forma conjunta (agente como um todo) e na microeconomia de forma individual.

Economia _____ Aberta – tem em conta todos os agentes

Fechada – só tem em conta os primeiros 4 agentes, não considera as interações com o resto do mundo.

Uma visão global da economia é importante, pois permite

- perceber dinamismo económico
- perceber funcionamento da economia
- avaliar medidas políticas, sociais e económicas
- apresentar alternativas de desenvolvimento

Para uma visão global criam-se mecanismos:

- Circuitos económicos
- Sistemas de contas: T's contabilísticos
- Matriz ou quadro de dupla entrada

→ Circuitos económicos

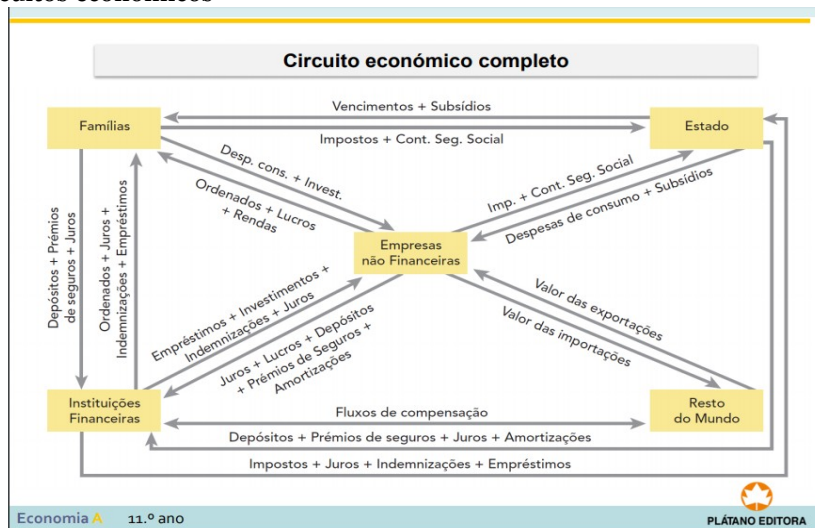


Imagem obtida em <http://www.escolacarlosnabais.org/plataforma/courses/DEMONSTRACAO/document/ECONOMIA11ANO/UL8.pdf?cidReq=DEMONSTRACAO>

Representação gráfica simplificada das principais relações ou interações estabelecidas entre agentes económicos (2 fluxos).

Fluxo real – representam a entrega e recebimento “materiais” que ocorrem entre os agentes, não considera o contexto financeiro (demonstrado por um circuito real).

- São de pouca utilidade (quando expressos em unidades diferentes).
- Não é possível analisa-los profundamente.

Fluxo monetário – representa as trocas monetárias (dinheiro sob qualquer forma) entre os diferentes agentes (circuito monetário)

- universalmente utilizado
- permite comparações, pois utiliza a mesma unidade
- impossível retratar todas as interações

As relações mais importantes:

- Família e empresas não financeiras (ordenados e despesas)
- Famílias e instituições financeiras (poupança e empréstimos)
- Famílias e estado (satisfação das necessidades coletivas, impostos)
- Empresas não financeiras e instituições financeiras (investimentos e depósitos)
- Empresas não financeiras e estado (impostos e subsídios)
- Instituições financeiras e estado (impostos e depósitos)
- Resto do mundo e agentes financeiros (importações e exportações)

O resto do mundo apenas entra no circuito económico quando se trata de uma economia aberta, sendo essencial a existência de equilíbrio (trabalho = recursos). Esta relação estabelece um movimento de compensação.

Falta de equilíbrio:

Entregas mais altas que recebimento – défice – fluxo do mundo para o setor financeiro

Recebimento mais alto que entregas – fluxo do setor financeiro para o resto do mundo

Os circuitos económicos são muito simples, por isso para os tornarmos mais próximos da realidade introduz-se os mercados.

- Mercados de bens e serviços – procura e oferta de bens e serviços
- Mercados de fatores produtivos – corresponde à procura e oferta de produtos e trabalho
- Mercados de bens financeiros – procura e oferta de bens financeiros